

AB-721: Desempenho de Aeronaves

Planeio

Flávio Ribeiro

Departamento de Mecânica do Voo
Divisão de Engenharia Aeroespacial
Instituto Tecnológico de Aeronáutica

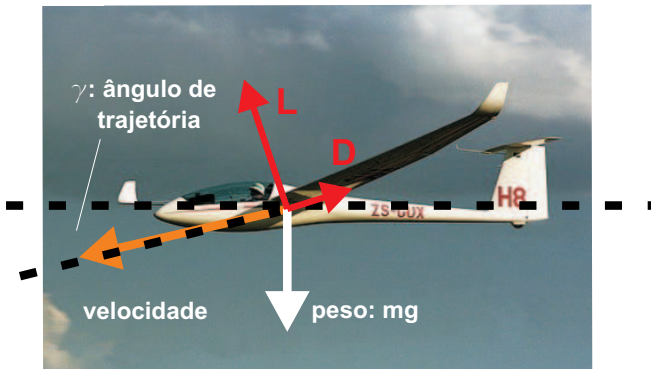


2019

PARTE III

Planeio Permanente

Equações do movimento durante o planeio



Equações do movimento durante o planeio

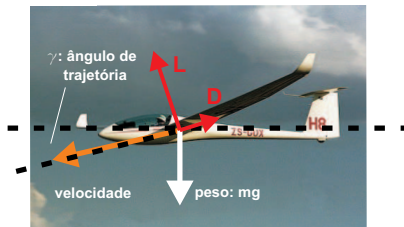
Decompondo-se o peso no chamado referencial aerodinâmico, temos (γ definido positivo para cima!)

$$D = -mg \sin \gamma$$

$$L = mg \cos \gamma$$

$$\dot{H} = V \sin \gamma$$

$$\dot{x} = V \cos \gamma$$



Equações do movimento durante o planeio

Das duas primeiras relações:

$$D = -mg \sin \gamma$$

$$L = mg \cos \gamma$$

a chamada **Equação Fundamental do Planeio**:

$$\tan \gamma = -\frac{D}{L} = -\frac{C_D}{C_L}$$



Equações do movimento durante o planeio

Cálculo de $\sin \gamma$ e $\cos \gamma$:

$$\begin{cases} \tan \gamma = -\frac{C_D}{C_L} \\ \sec^2 \gamma = 1 + \tan^2 \gamma \\ \cos \gamma = \frac{1}{\sec \gamma} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \sin \gamma = -\frac{C_D}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \\ \cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \end{cases}$$

Cálculo da velocidade de planeio:

$$\begin{cases} L = mg \cos \gamma \\ L = 0,5\rho V^2 SC_L \\ \cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \end{cases} \Rightarrow V = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{(C_L^2 + C_D^2)^{1/4}}$$

Equações do movimento durante o planeio

Cálculo de \dot{H} e \dot{x} :

$$\left\{ \begin{array}{l} \dot{H} = V \sin \gamma \\ \dot{x} = V \cos \gamma \\ V = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S} \frac{1}{(C_L^2 + C_D^2)^{1/4}}} \\ \sin \gamma = -\frac{C_D}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \\ \cos \gamma = \frac{C_L}{\sqrt{C_L^2 + C_D^2}} \end{array} \right. \Rightarrow \begin{array}{l} \dot{H} = -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S} \frac{C_D}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}}} \\ \dot{x} = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S} \frac{C_L}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}}} \end{array}$$

Equações do movimento durante o planeio

- razão de planeio

Define-se razão de planeio a razão do deslocamento horizontal pelo deslocamento vertical, ou seja:

$$\text{razão de planeio} = \frac{dx}{dz} = \frac{dx}{-dH} = \frac{\frac{dx}{dt}}{-\frac{dH}{dt}} = \frac{\dot{x}}{-\dot{H}} = \frac{V \cos \gamma}{-V \sin \gamma} = -\frac{1}{\tan \gamma} = \frac{L}{D}$$

Logo:

$$\text{razão de planeio} = \frac{L}{D} = \frac{C_L}{C_D} = E$$

Portanto, a razão de planeio é máxima quando a eficiência aerodinâmica é máxima.

Equações do movimento durante o planeio

- razão de planeio

Para a polar de arrasto simétrica: $C_D = C_{D_0} + kC_L^2$, a condição de **máxima razão de planeio** é portanto:

$$(C_L)_{\text{máx. razão de planeio}} = C_L^* = \sqrt{\frac{C_{D_0}}{k}}$$

$$(C_D)_{\text{máx. razão de planeio}} = C_D^* = 2C_{D_0}$$

$$(E)_{\text{máx. razão de planeio}} = E_{\text{max}} = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{1}{kC_{D_0}}}$$

Equações do movimento durante o planeio

- alcance

Considere agora o cálculo do alcance. Sabemos que:

$$\frac{dx}{dz} = E \quad \left(\frac{dx}{dz} \right)_{\max} = E_{\max}$$

Para uma dada variação de altitude $\Delta z = -\Delta H$, como a eficiência aerodinâmica depende APENAS das características aerodinâmicas, então para o **alcance máximo** tem-se que:

$$(\Delta x)_{\max.} = -E_{\max.} \Delta H$$

OBSERVE que o máximo alcance depende APENAS da $E_{\max.}$ e da diferença de altitude. **Não depende portanto do peso da aeronave!!!**

Equações do movimento durante o planeio

- alcance

A velocidade associada à condição de **máxima razão de planeio**, ou **máximo alcance**, ou **máxima eficiência aerodinâmica** é dada por:

$$V^* = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{((C_L^*)^2 + (C_D^*)^2)^{1/4}}$$

Considerando a aproximação de que $(C_D^*)^2 \ll (C_L^*)^2$:

$$V^* \approx \sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{1}{((C_L^*)^2)^{1/4}} = \sqrt{\frac{2mg}{\rho S C_L^*}}$$

Equações do movimento durante o planeio

- velocidade de descida

Recordando a expressão da velocidade vertical:

$$\dot{H} = V \sin \gamma = -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{C_D}{(C_L^2 + C_D^2)^{3/4}}$$

Considerando $(C_D)^2 \ll (C_L)^2$ e polar de arrasto simétrica:

$$\dot{H} \approx -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(C_{D_0} + kC_L^2)}{(C_L)^{3/2}}$$

\dot{H} é mínimo quando:

$$\begin{aligned} \frac{d\dot{H}}{dC_L} &\approx \frac{d}{dC_L} \left(-\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(C_{D_0} + kC_L^2)}{(C_L)^{3/2}} \right) = \\ &= -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{(2kC_L)(C_L)^{3/2} - (C_{D_0} + kC_L^2)\left(\frac{3}{2}\right)(C_L)^{1/2}}{(C_L)^3} = 0 \end{aligned}$$

Equações do movimento durante o planeio

- velocidade de descida

(continuação)

$$\begin{aligned} \frac{d\dot{H}}{dC_L} &\approx -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{[4kC_L^2 - 3(C_{D_0} + kC_L^2)](C_L)^{1/2}}{2(C_L)^3} = \\ &= -\sqrt{\frac{2mg}{\rho S}} \frac{[kC_L^2 - 3C_{D_0}](C_L)^{1/2}}{2(C_L)^3} = 0 \end{aligned}$$

O C_L para \dot{H} mínimo (em módulo) é dado por:

$$[kC_L^2 - 3C_{D_0}] = 0 \Rightarrow C_L = \sqrt{\frac{3C_{D_0}}{k}} = \sqrt{3}C_L^*$$

Logo:

$$(C_L)_{\text{máxima autonomia}} = \sqrt{\frac{3C_{D_0}}{k}} = \sqrt{3}C_L^*$$

Equações do movimento durante o planeio

- velocidade de descida

Portanto, para polar de arrasto na forma $C_D = C_{D_0} + k C_L^2$, a condição de mínima velocidade de descida é:

$$(C_L)_{\text{min. velocidade de descida}} = \sqrt{3} C_L^* = \sqrt{\frac{3 C_{D_0}}{k}}$$

$$(C_D)_{\text{min. velocidade de descida}} = C_{D_0} + k \frac{3 C_{D_0}}{k} = 4 C_{D_0}$$

$$(E)_{\text{min. velocidade de descida}} = \frac{\sqrt{3}}{2} E_{\text{max}} = \frac{1}{4} \sqrt{\frac{3}{k C_{D_0}}}$$

Equações do movimento durante o planeio

- autonomia

Para calcular a autonomia do vôo planado, temos:

$$\frac{dH}{dt} = \dot{H} \Rightarrow dt = \frac{1}{\dot{H}} dH$$

Logo:

$$\Delta t = \int_{H_i}^{H_f} \frac{1}{\dot{H}} dH$$

A **máxima autonomia** é obtida para a condição de mínima velocidade de descida, isto é:

$$(\Delta t)_{\max} = \int_{H_i}^{H_f} \frac{1}{\dot{H}_{\min}} dH$$

OBSERVE que \dot{H}_{\min} depende da densidade ρ e portanto da altitude!

Equações do movimento durante o planeio

- exercício

Exercício: Um T-37 tem a polar de arrasto $C_D = 0,02 + 0,057C_L^2$. Encontre sua máxima razão de planeio e o máximo alcance a partir de 10.000 ft até o nível do mar.

Equações do movimento durante o planeio

- exercício

Exercício: Um T-37 tem a polar de arrasto $C_D = 0,02 + 0,057C_L^2$. Encontre sua máxima razão de planeio e o máximo alcance a partir de 10.000 ft até o nível do mar.

Solução: a máxima razão de planeio ocorre em $(L/D)_{\max}$ onde, para polar parabólica simétrica, $C_L = \sqrt{C_{D0}/k}$

$$\begin{aligned} \left(\frac{R}{H}\right)_{\max} &= \left(\frac{L}{D}\right)_{\max} = \left(\frac{C_L}{C_D}\right)_{\max} = \frac{\sqrt{\frac{C_{D0}}{k}}}{C_{D0} + k\frac{C_{D0}}{k}} \\ &= \frac{1}{2\sqrt{kC_{D0}}} = \frac{1}{2\sqrt{0,057(0,02)}} = 14,8 \end{aligned}$$

O máximo alcance de 10.000 ft seria

$$\left(\frac{R}{H}\right)_{\max} = 14,8 = \frac{R}{10.000}$$

$$R = 14,8(10.000) = 148.000 \text{ ft}$$

Equações do movimento durante o planeio

- exercício

Exercício: Encontre a velocidade de máximo alcance e máxima autonomia para um F-4, a 18.000 ft ($0,00136 \text{ slug/ft}^3$), $W = 45.000 \text{ lb}$, $C_D = 0,027 + 0,209 C_L^2$, $S = 530 \text{ ft}^2$.

Equações do movimento durante o planeio

- exercício

Exercício: Encontre a velocidade de máximo alcance e máxima autonomia para um F-4, a 18.000 ft ($0,00136 \text{ slug/ft}^3$), $W = 45.000 \text{ lb}$, $C_D = 0,027 + 0,209 C_L^2$, $S = 530 \text{ ft}^2$.

Solução: o planeio de máximo alcance com uma polar parabólica simétrica

$$C_L = \sqrt{\frac{C_{D_0}}{k}} = \sqrt{\frac{0,027}{0,209}} = 0,359$$

$$V \approx \sqrt{\frac{2W}{\rho S C_L}} = \sqrt{\frac{2(45.000)}{(0,00136)(530)(0,359)}} = 589,4 \text{ ft/s}$$

o planeio de máxima autonomia com uma polar parabólica simétrica

$$C_L = \sqrt{\frac{3C_{D_0}}{k}} = \sqrt{\frac{3(0,027)}{0,209}} = 0,623$$

$$V \approx \sqrt{\frac{2W}{\rho S C_L}} = \sqrt{\frac{2(45.000)}{(0,00136)(530)(0,623)}} = 447,8 \text{ ft/s}$$

Equações do movimento durante o planeio

- exercício

Para o aconchego do lar:

Com os mesmos dados do exercício anterior:

F-4 voando a 18.000 ft ($0,00136 \text{ slug/ft}^3$), $W = 45.000 \text{ lb}$, $C_D = 0,027 + 0,209 C_L^2$, $S = 530 \text{ ft}^2$

encontrar a autonomia de 5km de altitude até o nível do mar (ISA) para a condição de máxima autonomia e para a condição de máxima razão de planeio e comparar. Utilizar o modelo de atmosfera dado/construído em curso.

Após o cálculo usando a integração de $1/\dot{H}$, calcular o valor aproximado de Δt usando a média dos valores calculados adotando a altitude inicial e a final e comparar com os anteriores.